



ALINHAMENTO CURRICULAR

ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

2026

ENSINO MÉDIO
DIURNO

Sociologia

FICHA TÉCNICA

Arte

DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Biologia/Ciências

BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia

CLAUDIANA CAMPANHARO

Física

JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Matemática

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
LEOVEGILDO IZIDORO PEREIRA NETO
LILIAN CRISTINA RODRIGUES SARMENTO
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI

Química

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

ALDETE MARIA XAVIER

Bibliotecários

JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2026, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>.

Conforme previsto no Calendário Escolar 2026, no dia 05/09 serão realizados o Conselho de Classe do 2º trimestre e a Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP e, no período de 08 a 14/09/2026, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espacos para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos(as) docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nosso Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreender nosso documento como orientador, no sentido de oferecer aos(às) professores(as) sugestões de ações de intervenção, com vistas a contribuir na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo(a) docente e para a substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER) procura, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma: Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER)

Cabeçalho: contendo título da proposta, componente representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/ série do documento.

Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Categorias, as Habilidades Estruturantes para aquela etapa escolar (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento e as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

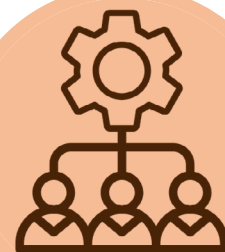
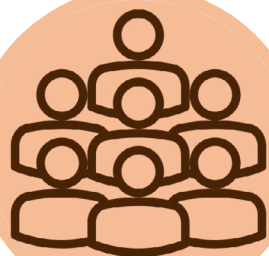
Por fim, agradecemos o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!

Contem conosco!

Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.

1^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO – 2026

SOCIOLOGIA
ENSINO MÉDIO

Professor(a):

1ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Conhecimento, Tempo, espaço	EM13CHS101SOC/ES Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias sociológicas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, interpretando e analisando conceitos sociológicos acerca de senso comum, conhecimento científico, entendendo a sociedade e seu espaço, analisando o meio urbano e campesino para compreender a segregação social e seus impactos no meio ambiente.	- Sociologia como “Ciência da sociedade”. - Senso comum X Conhecimento Científico. - Narrativas sociológicas - Segregação social. - Degradação ambiental. - Relações entre espaço, sociedade e natureza.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, orientamos que utilize a problematização de situações do cotidiano, possibilitando aos estudantes compreender a Sociologia como ciência voltada à análise sistemática da vida social e diferenciar explicações fundamentadas no senso comum daquelas construídas por meio do conhecimento científico. Utilize mapas, dados estatísticos, imagens, notícias, produções audiovisuais, textos científicos e outras fontes para analisar como as desigualdades sociais se materializam no território e se relacionam com processos de degradação ambiental e injustiça ambiental. Incentive a realização de pesquisas de pequena escala, favorecendo a formulação de problemas, levantamento de hipóteses, análise de evidências, construção de argumentos e proposição de alternativas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			para a compreensão e o enfrentamento dos problemas sociais e ambientais identificados. Também vale trabalhar “degradação ambiental” não como resultado apenas de comportamentos individuais, mas como fenômeno relacionado a modelos de produção, decisões políticas, formas de ocupação do território e distribuição desigual de riscos e benefícios ambientais.
Conhecimento, Tempo, espaço	EM13CHS102 Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	- Cultura. - Diversidade e Identidade: Etnocentrismo, relativismo e multiculturalismo. - Pensamento Social Brasileiro: As interpretações do Brasil (Freyre, Holanda, Prado Jr., Ribeiro). - A Crítica Decolonial e Antirracista: A Sociologia de Florestan Fernandes, o pensamento de Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro e Abdias do Nascimento - Matrizes do Povo Capixaba: Saberes e resistências.	Professor(a), sugerimos que desenvolva esta habilidade por meio da problematização dos conceitos de cultura, identidade e diversidade, possibilitando aos(às) estudantes compreender como diferentes sociedades constroem modos de vida, valores e formas de interpretar o mundo. Articule os conceitos estudados à investigação das matrizes socioculturais do Espírito Santo, utilizando fontes históricas, relatos orais, produções culturais, dados, mapas e registros comunitários para identificar processos de formação,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

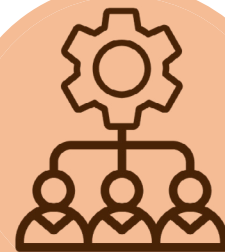
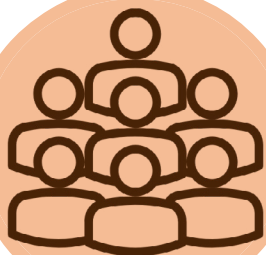
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			resistência, apagamento e reconhecimento cultural.

2^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO – 2026

SOCIOLOGIA

ENSINO MÉDIO

Professor(a):

2ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios Fronteiras	EM13CHS202 Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	- Reestruturação Produtiva: A transição dos modelos disciplinares (Taylorismo/Fordismo) para a acumulação flexível (Toyotismo) e a consolidação do modelo de plataforma (“Uberização”). - Impactos na saúde mental (Síndrome de Burnout) e a erosão dos direitos trabalhistas (informalidade). - Ética e Futuro do Trabalho: A automação, a substituição da força de trabalho pela Inteligência Artificial e a teoria do “Ócio Criativo” (Domenico De Masi) como contraponto à sociedade do desempenho	• Professor(a), para desenvolver esta habilidade pode ser usado um eixo articulador a partir de uma pergunta como por exemplo: <i>A tecnologia está transformando o trabalho para tornar a vida humana mais livre ou para aumentar a produtividade e o controle sobre os trabalhadores?</i> Essa pergunta permite que os estudantes percebam que a tecnologia, por si só, não determina os resultados sociais. Seus impactos dependem de quem a controla, de como é utilizada, de quais interesses econômicos estão envolvidos e de quais decisões políticas e sociais são tomadas. Assim, a habilidade deixa de ser trabalhada como uma simples discussão sobre “tecnologia e futuro” e passa a desenvolver efetivamente uma análise crítica das transformações da sociedade contemporânea.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios Fronteiras	EM13CHS601 Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.	-Formação do Brasil e Cidadania: A construção do Estado brasileiro; Democracia Racial (mito) vs. Racismo Estrutural (realidade); a luta por reconhecimento político. - Movimentos Sociais e Protagonismo: (Movimentos Negros e a luta por Ações Afirmativas; Povos Indígenas e a cosmovisão de Ailton Krenak; Quilombolas e a relação com o território. - Direitos Humanos na Prática: A Constituição de 1988; os entraves para a garantia da dignidade humana e a violência contra minorias políticas.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade sugerimos uma abordagem histórica, crítica e problematizadora das relações étnico-raciais no Brasil e nas Américas, articulando a formação do Estado e da cidadania aos processos de exclusão, resistência e conquista de direitos de povos indígenas, populações afrodescendentes e comunidades quilombolas. Priorizar o protagonismo desses grupos como sujeitos históricos e políticos, utilizando fontes históricas, documentos legais, dados estatísticos, produções intelectuais e manifestações culturais para analisar o racismo estrutural, as desigualdades socioeconômicas, as disputas territoriais e os processos de reconhecimento. Promova situações de aprendizagem que possibilitem aos estudantes confrontar direitos formalmente assegurados com sua efetivação na realidade, desenvolver argumentação fundamentada e elaborar propostas de intervenção voltadas à promoção da igualdade e à redução das desigualdades étnico-raciais.



Gerência de Currículo
da Educação Básica



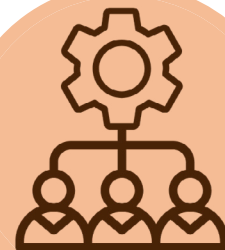
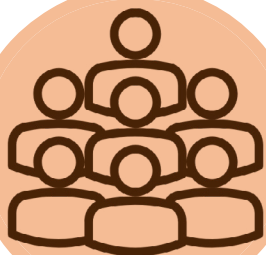
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



3^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO – 2026

SOCIOLOGIA

ENSINO MÉDIO

Professor(a):

3ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Gênero, indivíduo, natureza e sociedade	EM13CH104SOC/ES Analisar sociologicamente objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço na sociedade capixaba e brasileira.	Análise crítica do conceito de cultura. •Cultura material e imaterial. •Indústria Cultural e Meios de Comunicação de Massa. •Patrimônio Cultural e a Identidade Social. •Patrimônio Natural e Conservação. •Movimentos Culturais e Contestação Social. •Consumo x Consumismo. •Dominação e resistência.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade é importante mostrar aos estudantes que cultura não é apenas expressão de identidade, mas também um campo de disputas. Pode-se investigar: quais manifestações culturais são valorizadas socialmente; quais grupos têm maior espaço nos meios de comunicação etc. Analise criticamente a indústria cultural e os meios de comunicação utilizando produtos culturais que façam parte do cotidiano dos estudantes: música, séries, filmes, propagandas influenciadores digitais, vídeos curtos, jogos, memes e redes sociais. O ponto central é fazer com que os estudantes deixem de olhar para uma manifestação cultural simplesmente como “algo que faz parte da cultura” e passe a perguntar: quem produz? Quem transmite?



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



3ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			Quais significados possui? Quem se identifica com ela? Como se transforma? Quem tem poder para legitimá-la? Existem conflitos ou resistências?
Cultura diversidade	e EM13CHS509SOC/ES Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas intervindo e problematizando nas formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, contribuindo para ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais, tais como as questões de gênero e sexualidades.	• Violação dos Direitos Humanos e violências de gênero. • Educação para os Direitos Humanos e Respeito à Diversidade. • Desigualdade e discriminação em diferentes contextos sociais e culturais. • O papel da escola na construção de uma sociedade igualitária.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade é importante fazer com que o estudante não apenas reconheça que preconceito, discriminação e violência são problemas, mas compreenda como são socialmente produzidos, naturalizados e reproduzidos, quais relações de poder estão envolvidas e, principalmente, como pode atuar individual e coletivamente para construir relações baseadas na igualdade, solidariedade, respeito às diferenças e garantia dos Direitos Humanos.